

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos vinte e oito dias do mês de março de dois mil e vinte dois, na sede do IPREM - Instituto de Previdência Municipal de Rubinéia - SP, sito Av. Vinicius de Moraes, 358, Centro, Rubinéia - SP, atendendo a convocação formalizada, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Rubinéia, abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o secretário procedeu à leitura da ordem do dia, constante do ato convocatório, que passou a ser objeto de análise pelos presentes. 1) **Posição das aplicações referente ao mês de fevereiro de 2022;** 2) **Investimentos: 2.1 - Aplicação dos Recursos; 2.2 - Resgate dos recursos disponíveis. ITEM 01 -** Passou-se a explanar acerca da posição das aplicações financeiras do Instituto referente ao mês de janeiro/2021 (**posição 31/01/2022**), nos termos do fechamento da assessoria de investimentos, que estão distribuídos nos seguintes fundos, conforme relatório abaixo:

Carteira: RUBINEIA										Data Extrato: 25/02/2022	
EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS											
Posição de Ativos e Enquadramento											
RENTA FIXA										100,00%	
Artigo 7º, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)											
Gestor	Admin.	Ativo	Volúme a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo		
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA-B TITULOS PUBLICOS RF LP	0,61	0,53	-0,23	5.932.217,64	19,07	4.318.990.725,31	0,13		
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS RF	0,70	0,72	1,34	95.004,37	0,30	5.908.554.551,20	0,00		
BRAM	BRADESCO	BRADESCO FI RF IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS	0,70	0,75	1,37	2.718.138,07	8,72	657.915.935,27	0,41		
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA GERAL TITULOS PUBLICOS RF LP	2,69	0,72	0,76	2.219.851,66	7,12	789.331.691,35	0,29		
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA-B 5 TITULOS PUBLICOS RF LP	2,75	1,05	1,14	3.842.756,60	12,33	11.612.568.005,11	0,03		
BB	BB	BB PREV RF IMA GERAL EX-C TITULOS PUBLICOS FI	2,64	0,57	-0,70	593.690,78	2,23	210.599.175,42	0,33		
BB	BB	BB PREV RF TITULOS PUBLICOS IPCA II FI	2,04	1,11	1,50	1.158.908,55	3,72	590.932.851,15	0,20		
Sub-total Artigo 7º, Alínea b			3,75	0,76	0,47	16.361.602,67	52,43				
Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)											
Gestor	Admin.	Ativo	Volúme a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo		
BRAM	BRADESCO	BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM	0,18	0,83	1,61	1.729.652,11	5,55	4.490.968.592,43	0,04		
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,22	0,92	1,61	3.721.277,70	11,99	10.650.917.126,14	0,04		
BRAM	BRADESCO	BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI RF IMA - B	5,63	0,54	-0,20	5.540.599,31	17,17	998.253.853,69	0,62		
CAIXA DTVM	CEF	FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RF REF IMA-B LP	5,64	0,45	-0,28	3.730.794,40	11,37	2.339.591.507,61	0,16		
Sub-total Artigo 7º III, Alínea a			5,56	0,83	0,44	14.734.824,55	47,28				
Artigo 7º V, Alínea a (FIDC Carta Sênior)											
Gestor	Admin.	Ativo	Volúme a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo		
FINAXIS	FINAXIS	FIDC PREMIUM	3,53	-0,16	-0,33	72.242,95	0,23	61.958.860,94	0,00		
Sub-total Artigo 7º V, Alínea a			3,53	-0,16	-0,33	72.242,95	0,23				
Renda Fixa			5,42	0,70	0,36	31.172.569,21	100,00				

Carteira: RUBINEIA										Data Extrato: 25/02/2022	
EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS											
Total											
			3,42	0,76	0,36	31.172.569,21	100,00				

ITEM 2 – RETROSPECTIVA: O Ibovespa, principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3 fechou mais um período semanal com ganhos, acumulando 3,27%, o que representa 119.395,60 pontos – já na semana anterior, havia avançado 3,22%. Dólar comercial, pelo oitavo dia seguido a moeda americana fechou em queda nesta sexta-feira (25), cotado a R\$ 4,747 na venda, registrando o menor valor para um período de dois anos, desde 11 de março de 2020, quando havia sido cotada a R\$ 4,723. Para a respectiva semana, a moeda registrou uma desvalorização acumulada ante a moeda nacional de 5,35%, pontando para o quarto recuo semanal seguido. Também no encerramento da semana anterior, os preços do barril de petróleo registraram



novas altas, o preço do petróleo Brent registrou alta de 1,4%, para 120,65 dólares o barril, já o petróleo bruto dos EUA (WTI) encerrou em alta de 1,4%, indo para 113,90 dólares. Em nota divulgada pela secretária de Energia dos Estados Unidos, Jennifer Granholm, durante encontro com ministros de energia de todo o mundo, realizado na Agência Internacional de Energia (AIE), foi discutida a necessidade de realizar a liberação parcial das reservas de petróleo dos Estados Unidos como forma de arrefecer os preços da commodities, como resposta aos efeitos produzidos pelo conflito entre Rússia e Ucrânia. Na semana passada, uma instalação de armazenamento de petróleo da Saudi Aramco em Jeddah, foi atingida por ataques de drones e foguetes pelo movimento Houthi do Iêmen, o que resultou em cotações mais pressionada para o valor do petróleo no fechamento da semana. **Perspectivas:** O destaque nacional para semana será a apresentação dos dados pertinentes a arrecadação governo central, o resultado do setor público consolidado. O calendário nacional para essa semana também conta com dados referente as transações correntes divulgados pelo Banco Central, dados sobre os investimentos estrangeiros Direto, ambos apresentados nesta segunda-feira (28). Já na terça-feira (29), será divulgado o índice de evolução do emprego do CAGED, além da inflação medida pelo IGP-M referente a março. No exterior, os destaques para essa semana serão os dados de inflação de fevereiro (PCE, medida preferida pelo FED, e os dados de emprego de março (payroll). Zona do Euro, contará com a prévia da inflação ao consumidor e na China, o destaque serão os indicadores da atividade de março. Para o curto prazo, mantemos as nossas atenções direcionadas tanto para os dados macroeconômicos divulgados nessa semana, quanto para os noticiários envoltos aos conflitos entre Rússia e Ucrânia, ainda sem um claro cenário para futuros desfechos, além das tratativas americanas quanto as questões envolvendo os níveis globais do petróleo que, por sua vez, podem refletir significativamente na inflação e no desenvolvimento econômico interno e mundial. Ainda no curto prazo, verificamos a tendência do viés de valorização do real frente ao dólar, conforme acompanhado nas semanas anteriores, devido principalmente a elevação da de juros e o ótimo desempenho apresentado pelo agronegócio, assim como o possível e contínuo pressionamento nos preços do barril de petróleo. RELATÓRIO FOCUS – 28/03/2022. Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção aumentou de 6,59% para 6,86% em 2022. Para 2023, a previsão para o IPCA aumentou de 3,75% para 3,80%. Para 2024, as estimativas subiram de 3,15% para 3,20%. Para 2025, as projeções ficaram em 3,00%. A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) manteve-se em 0,50% para 2022 e para 2023, em 1,30%. Assim como para 2024 a projeção se manteve em 2,00%, e para 2025, permanecendo em 2,00%. Para a taxa de câmbio em 2022, o valor caiu de R\$5,30 para R\$5,25. Para 2023, a projeção diminuiu de R\$ 5,22 para R\$5,20. Para o ano de 2024, a projeção permaneceu em R\$ 5,20, assim como em 2025 a projeção ficou em R\$5,20. Para a taxa Selic, a projeção permaneceu a mesma em todas as projeções anuais, em 13% em 2022, em 9% para 2023, ficando em 7,50% para 2024. Fechando as projeções da semana, a projeção para a taxa Selic manteve-se em 7% para o ano de 2025. Sobre a nossa ótica, mantivemos a não recomendação de fundos de longuíssimo prazo (IMA-B 5+ E IDKA 20A), 5% em fundos de longo prazo (IMA-B TOTAL E FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ DEBÊNTURE) e 30% em fundos Gestão Duration. Diante da expectativa de alta na taxa de juros fundos atrelados ao CDI tendem a ter bom desempenho,

indicamos uma exposição de 15% em fundos de curto prazo (CDI), enquanto os fundos de médio prazo representam 10% de acordo com a nossa alocação tática. Em relação aos fundos pré-fixados, não recomendamos a estratégia, pois diante da expectativa de alta na taxa de juros o desempenho destes fundos tende a ser afetado. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (IRF-M1, IDkA, IPCA 2A). Já para os títulos públicos, seguindo nossa ótica e diante das seguidas elevações na taxa de juros demonstram ser uma boa oportunidade. Recomendamos que a exposição seja feita primeiramente utilizando a marcação à mercado, e posteriormente quando atingindo o valor esperado, seja feita a transferência para marcação na curva. Uma alternativa que vem se mostrando forte nos últimos tempos, e que possui boa expectativa, é a diversificação em fundos de investimento no exterior, recomendamos primeiramente a exposição em fundos com hedge com 5% para posteriormente realizar uma entrada gradativa em fundos que não utilizam hedge cambial também com 5%. Quanto a fundos de ações atrelados a economia doméstica recomendamos a entrada gradativa de modo que o investidor fique atento a oportunidades da bolsa de valores, construindo um preço médio mais atrativo. Quanto a fundos de ações atrelados a economia doméstica recomendamos a entrada gradativa de modo que o investidor fique atento a oportunidades da bolsa de valores, construindo um preço médio mais atrativo. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável

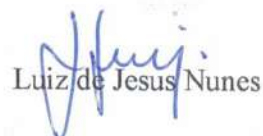
Renda Fixa	60%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	5%
Gestão do Duration	30%
Médio Prazo (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1 e CDB)	15%
Renda Variável	30%
Fundos de Ações	20%
Multimercados	5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	2,5%
Investimento no Exterior	10%

Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge) 5%

Fundos de Investimentos no Exterior 5%

ITEM 2.1 - INVESTIMENTOS - os presentes membros deste Comitê de Investimentos após análise do cenário econômico e das informações extraídas do relatório fornecido pela Assessoria de Investimentos LDB CONSULTORIA, de aplicar os recursos disponíveis em conta corrente nos fundos CAIXA FIC NOVO BRASIL RF REFERENCIADO IMA-B, CAIXA FI BRASIL IMA-B TP RF LP e BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI RF IMA-B, no decorrer do presente mês, tendo em vista à seguinte conclusão: Dentre os fundos que compõem a carteira de investimento o segmento IMA-B é o único que vem perseguindo a meta atuarial (IPCA+5,40%) definida na política de investimento, salvo exceção o fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI que encontra-se fechado para aplicação. **ITEM 2.2 – RESGATE:** Mantiveram a decisão de resgatar os recursos para pagamentos de despesas administrativas e folha de pagamento ao longo do exercício dos fundos BRADESCO FI RENDA FIXA IRF-M 1 TÍTULOS PUBLICOS, CAIXA FI BRASIL IRF-MI TP RF até decisão em contrário, devido a liquidez no resgate por se tratar D+0, agilizando e facilitando eventual pagamento de despesas administrativas e folha de pagamento. Nada havendo mais para tratar, eu Luiz de Jesus Nunes, designado secretarioio 'ad doc', lavrei a presente ata, que segue assinada por mim, e demais membros do Comitê de Investimentos.


Clayton Manoel Sales de Oliveira
Certificação Apimec
CGRPPS – 640


Luiz de Jesus Nunes


Armando Wilson N. Martin
Certificação Apimec –
CGRPPS – 2936